



*GRUPO PARLAMENTAR  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL DOS AÇORES  
VII Legislatura*

---

**PAOD**

- Ligações aéreas do Grupo Ocidental
- Estradas Regionais das Flores
- Necessidade de extrair pedra do leito da Ribeira Grande

**2004/06/16 – Paulo Valadão**

Senhor Presidente

Senhores Deputados

Senhor Presidente e Senhores Membros do Governo

A Região Autónoma dos Açores, hoje, reconhecidamente é um destino turístico já bastante procurado em muitas regiões geradoras de turismo; ainda bem que assim é! Mas, ao pensar em turismo nesta Região, necessariamente temos de considerar que ela é constituída por nove Ilhas e todas elas possuem os seus atractivos e os seus interesses, por um lado, e por outro têm de estar interligadas por transportes, nomeadamente o transporte aéreo, permitindo que qualquer turista tenha facilidade em chegar ou partir de qualquer parte da Região. Infelizmente a Ilha do Corvo continua, como no passado, com transporte aéreo para e das Flores tão somente às 2<sup>as</sup> e 6<sup>as</sup> feiras e com ligação à Terceira e ao Faial às 2<sup>as</sup>, 4<sup>as</sup> e 6<sup>as</sup> feiras. É muito pouco! Ah!, mas a SATA faz aquilo que no passado faziam as empresas de camionagem que quando deixavam passageiros nas paragens, faziam o desdobramento. Também a SATA se tiver os voos todos cheios, faz um voo extraordinário. Isto não é política aérea que permita o desenvolvimento do turismo, considerando em condições similares todas as parcelas da Região no sentido de promover um desenvolvimento turístico harmonioso de todas as Ilhas.

Mas, as ligações aéreas com o Corvo são uma confusão. Assim, em Abril, Maio e Junho o voo SP 850 fazia e faz o percurso Horta – Corvo às 11h40m; esse mesmo voo, SP 850, fazia e faz o percurso Corvo – Flores às 13h00. Um passageiro que pretendesse fazer o percurso Horta – Flores no SP 850, não o podia fazer. Quero afirmar e reafirmar que sempre defendemos que nos voos

de e para o Corvo se deve dar prioridade aos passageiros com destino ao Corvo ou provenientes do Corvo. E, sempre considerámos correcto que os passageiros das Flores para o Faial ou do Faial para as Flores fossem colocados em lista de espera, se necessário até ao início do despacho do respectivo voo.

Como em Abril e Maio e às 6<sup>as</sup> feiras não existe voo Horta – Flores, eu próprio, fiz reserva no voo SP 850 e como não me marcavam o percurso viajei com os percursos Horta – Corvo e Corvo – Flores e com a respectiva passagem paga por esta Assembleia, com requisição Horta – Corvo – Flores, e com bilhete de passagem Horta – Corvo e Corvo – Flores.

Mas, aquilo que a SATA pretende é ter poucos passageiros nos percursos via Corvo, o que nos custa a compreender, porque esses voos ficariam muito mais viabilizados economicamente se, e repito, dando prioridade aos passageiros de e para o Corvo, também transportassem passageiros, normalmente, para e das Flores.

Continuamos com muitas e diversas anomalias nas ligações aéreas do Grupo Ocidental que ainda recentemente referi e que os actuais horários da SATA não resolveram.

Mais uma vez apelo ao bom senso do Governo Regional e da Administração da SATA, no sentido de estudar e aprofundar esses horários, para que os passageiros possam ter facilitada a ligação entre os diversos voos. Tal como no passado existiam dificuldades nas ligações das Flores com Lisboa, hoje ultrapassadas, continuamos a pensar que o mesmo podia e devia suceder, por exemplo, com as ligações ao Porto. Não duvidamos que no futuro essas dificuldades serão ultrapassadas, mas quanto mais cedo o forem tanto melhor para quem utiliza esses percursos e já são muitas pessoas.

Senhor Presidente

Senhores Deputados

Senhor Presidente e Senhores Membros do Governo

Estamos no fim da Primavera, a uma semana do Verão e as estradas regionais das Flores continuam como ficaram no Inverno ... A Empresa que as vai reparar continua a fazer estaleiro de obra, o estaleiro que iniciou aquando da visita do Governo Regional à Ilha. Mas até ao presente não se vislumbra início de obra em qualquer estrada – nem na das Lajes até à Ribeira da Cruz, nem na ligação à Fajã Grande. Continuamos, como continuam todos os florentinos, pacientemente, a aguardar pelo início das obras. Ainda não desesperamos, mas é preciso ter muita paciência ...

Senhor Presidente

Senhores Deputados

Senhor Presidente e Senhores Membros do Governo

Também já referimos aqui o erro que foi, em nosso entender, o Governo Regional ter impedido que a Câmara Municipal das Lajes continuasse a extrair pedra do leito da Ribeira Grande. Com as grandes derrocadas que se têm verificado a montante da ponte, receamos as consequências que poderão advir do facto das águas arrastarem esses pedregulhos.

Bom seria que se avaliasse o estado do leito da ribeira e, se foi tomada uma decisão errada, proibindo a retirada de pedra, que se reveja essa decisão. E se for acertado continuar a extrair a pedra da ribeira, que se autorize, na medida que a Câmara Municipal das Lajes continua a necessitar de pedra naquela parte da Ilha.